

Didática da história e da geografia no 2.º ciclo do ensino básico

Maria Mateus¹, Cristina Mesquita¹

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Com este trabalho sobre didática da história e da geografia no 2.º Ciclo do Ensino Básico, pretendemos analisar as experiências didáticas de quatro professoras estagiárias procurando compreender as suas formas de planificação e intervenção construtiva nos processos de ensino aprendizagem. Pensar o processo de ensino aprendizagem é colocar o aluno no centro, tendo em conta a forma como ele compreende os conceitos e conteúdos e estabelecer uma interligação didática para que a mediação do conhecimento tenha significado na articulação do currículo e da didática da história e da geografia. Pensar a didática da história e da geografia é saber organizar os saberes histórico-geográficos e articulá-los com os saberes pedagógicos, relacionando-os com o saber do professor, o saber do aluno e o saber escolar. O papel da didática da história e da geografia é promover ações dos professores que estruturem e organizem o trabalho em sala de aula, estimulando o processo de ensino aprendizagem em função da atividade do aluno, conduzindo-o a uma construção consciente e ativa dos conceitos e dos conteúdos, promovendo uma reflexão crítica que ajude à sua compreensão, no espaço e no tempo, no sentido de que estes desenvolvam saberes, valores e atitudes promotores de uma cidadania ativa. O estudo segue uma linha metodológica qualitativa e interpretativa e usa como corpus de análise quatro planificações e as respetivas experiências de aprendizagem, que integram o Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada. A análise de conteúdo foi realizada a partir da definição de categorias que ajudam a compreender como é que as professoras estagiárias percebem a integração das finalidades educativas e das metas de aprendizagem do programa de história e geografia de Portugal do 2.º Ciclo do Ensino Básico, como definem os objetivos articulando os saberes histórico-geográficos, as estratégias de ensino aprendizagem para a transposição dos conteúdos e dos conceitos que visam a compreensão do quotidiano vivencial e a promoção de uma reflexão crítica que promova uma educação histórico-geográfica. Analisam-se ainda as formas e critérios de avaliação, no sentido de aferir a coerência entre os objetivos enunciados, os conteúdos e a metodologia apresentada. A análise dos dados sugere que os professores estagiários planificam e desenvolvem a ação educativa, tendo em conta as finalidades e os objetivos da didática da história e da geografia, revelando, contudo, alguma dificuldade na articulação desses saberes.

Palavras-Chave: didática da história e da geografia; raciocínio histórico-geográfico; 2.º ciclo do ensino básico